

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL

Maria Eduarda Bezerra Coqueiro ¹

Fernando Patrick Botelho Moraes ²

RESUMO

O presente estudo busca discutir a contribuição da educação infantil no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças em uma escola particular na cidade de Bacabal -MA. Desse modo, faz-se necessário analisar o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem, tendo em vista que as crianças aprendem através de interação social. Para tanto, é de suma importância usar o espaço da educação infantil aberto para o diálogo sobre afeto, emoções e sentimentos, assim é necessário refletir sobre as estratégias do docente e sua influência no desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança. Realizou-se assim, uma pesquisa de campo, observação, aplicação de questionário, de forma qualitativa e quantitativa, fundamentando-se nas ideias de Jean Piaget (2019), Lev Vygotsky (2019), e Henri Wallon (2019). Diante disso, verificou-se que os professores precisam desenvolver ações lúdicas sobre relações socioemocionais. Os resultados indicam que as crianças enfrentam desafios relacionados ao controle emocional e à interação social devido à imaturidade. A implementação de estratégias pedagógicas voltadas para estimulação cognitiva e emocional favorecem o desenvolvimento integral da criança. Para tanto, a continuidade de práticas que incentivem a expressão emocional favorece na formação da personalidade. Portanto, o uso de abordagem pedagógica integrada dentro do ambiente infantil que considere tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional é essencial.

Palavras-chave: Educação Infantil, Infância, Estratégias, Cognitivo, Socioemocional.

INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste artigo é refletir sobre a importância da educação infantil como base para o desenvolvimento integral da criança, considerando tanto as práticas pedagógicas e metodologias que devem ser aplicadas nesse período inicial quanto a

¹ Graduando do curso de pedagogia do Centro Universitário do Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN, me5115316@gmail.com;

² Professor orientador: licenciado em pedagogia, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, pós graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI, patrickbotelho@hotmail.com.



relevância desse processo para a formação social e cognitiva. Busca-se destacar que a infância é uma fase essencial para a construção de vínculos, aquisição de habilidades e para a formação de sujeitos capazes de interagir de forma crítica e participativa na sociedade.

Nesse contexto, desenvolvimento cognitivo refere-se ao avanço das capacidades mentais da criança, como atenção, memória e raciocínio, fundamentais para a aprendizagem. O desenvolvimento socioemocional envolve a percepção e gestão das emoções, a empatia e a interação social. Esses processos são interdependentes, pois a evolução cognitiva favorece a compreensão das relações emocionais, enquanto a maturidade socioemocional potencializa a aprendizagem e o pensamento crítico. Integrar ambos na educação infantil contribui para a formação integral da criança, preparando-a para interagir de forma consciente e participativa na sociedade. Além do aspecto cognitivo, a educação infantil exerce forte impacto no bem-estar emocional da criança. O convívio com professores e colegas proporciona experiências de socialização fundamentais, fortalece a autoestima e contribui para a formação de uma identidade segura. Esse processo de aprendizagem é também uma oportunidade de prevenir dificuldades futuras, promovendo desde cedo a inclusão, a cooperação e a solidariedade entre os pequenos.

Além disso, mais do que um espaço de cuidado, a educação infantil é um ambiente de descobertas, de estímulo à autonomia e de desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas. Quando a criança participa de atividades lúdicas e educativas planejadas, ela não apenas adquire conhecimentos, mas também fortalece sua capacidade de convivência, de comunicação e de compreensão do mundo que a cerca, rompendo barreiras que poderiam limitar seu crescimento pessoal e social. Portanto, investir na educação infantil é investir em um futuro mais justo e equitativo, reconhecendo que os primeiros anos de vida são determinantes para o desenvolvimento humano. Garantir às crianças um ensino de qualidade nesse período significa oferecer a elas condições de construir saberes, valores e competências que as acompanharão ao longo de toda a vida. Assim, a educação infantil se revela como a base essencial para a formação de sujeitos autônomos, críticos e socialmente integrados, reafirmando-se como um direito e uma necessidade para todas as crianças.

METODOLOGIA

Quanto ao enfoque teórico-metodológico, esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa, buscando compreender de forma ampla e



aprofundada a contribuição da educação infantil para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. A investigação partiu da seguinte problemática: de que maneira a educação infantil contribui para o desenvolvimento integral da criança nos primeiros anos de vida?

Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura em bases de dados acadêmicas, como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados em educação, fundamentando-se em estudos de autores como Lev Vygotsky (2019), Jean Piaget (2019) e Henri Wallon, que discutem o desenvolvimento cognitivo e a socialização na infância. Esses referenciais teóricos serviram de base para sustentar as análises e interpretações dos resultados.

Além da pesquisa bibliográfica, aplicou-se um questionário com 40 pais de crianças matriculadas na educação infantil, sendo 9 do Infantil 2, 10 do Infantil 3, 10 do Infantil 4 e 11 do Infantil 5. Os questionários tiveram como objetivo coletar dados sobre a percepção das famílias a respeito do papel da educação infantil no desenvolvimento de seus filhos, possibilitando relacionar teoria e prática.

Em seguida, após a coleta, os dados foram organizados e analisados por meio de uma abordagem qualitativa, que buscou interpretar os relatos e percepções dos pais, e quantitativa, que permitiu sistematizar as informações em números e porcentagens, favorecendo a compreensão dos resultados obtidos. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a construção de uma análise consistente e fundamentada sobre a relevância da educação infantil para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças, alinhando-se aos objetivos propostos nesta pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação infantil tem papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, sendo responsável por promover aprendizagens que envolvem tanto aspectos cognitivos quanto socioemocionais. Embora a história da educação infantil no Brasil remonte a iniciativas coloniais e assistencialistas, marcadas pelo cuidado físico das crianças, a compreensão contemporânea destaca a criança como sujeito de direitos, capaz de aprender, interagir e se desenvolver em múltiplas dimensões desde os primeiros anos de vida.

Dessa maneira, o autor afirma que a criança aprende ativamente por meio da interação com o ambiente, construindo estruturas cognitivas através de suas experiências e ações. Vygotsky (2019) complementa que esse desenvolvimento é mediado socialmente, ou seja, ocorre por meio das relações com professores, familiares e colegas,



sendo fundamental a presença de interações que estimulem a aprendizagem. Henri Wallon (2019) enfatiza que emoção, movimento e cognição são indissociáveis na infância, sendo as experiências sociais essenciais para a formação da identidade e da autonomia da criança. A dinâmica da interação, e a participação em atividades coletivas são instrumentos poderosos nesse processo, permitindo que a criança experimente, explore e compreenda o mundo de forma significativa.

Sobretudo, a literatura aponta que práticas pedagógicas voltadas para a educação integral favorecem tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional. A educação infantil não deve ser encarada apenas como preparação para o ensino fundamental, mas como uma etapa com identidade própria, marcada por interações, descobertas e construções de saberes significativos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), reforça que experiências de aprendizagem devem articular cuidado, brincadeira, linguagem, artes, música e movimento, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Diante do exposto, fica evidente que a educação infantil desempenha um papel central no desenvolvimento integral da criança, integrando aspectos cognitivos, emocionais e sociais de maneira articulada. Os estudos de Piaget, Vygotsky e Wallon reforçam a importância das interações, da mediação social e das experiências significativas como fundamentos para a construção do conhecimento e para a formação da identidade infantil. Além disso, a educação infantil contemporânea, respaldada pela BNCC (2017), transcende o caráter preparatório para o ensino fundamental, consolidando-se como uma etapa com valor pedagógico próprio, que privilegia a brincadeira, a expressão artística e o cuidado. Assim, práticas pedagógicas que consideram a criança como sujeito ativo e integral contribuem não apenas para o aprendizado, mas também para o fortalecimento de competências socioemocionais essenciais para a vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica e a pesquisa com os pais ou responsáveis destacou que a educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Estudos como os de Vygotsky (2019) e Piaget (2019) destacam que a aprendizagem nos primeiros anos contribui significativamente para a construção de habilidades de linguagem, raciocínio lógico, atenção, memória e resolução de problemas. Além disso, o desenvolvimento de crescimento nas habilidades de interação e autorregulação, que envolve a capacidade de lidar com emoções, estabelecer



Sob essa abordagem, diversas metodologias foram identificadas como relevantes no processo educativo da infância. Práticas pedagógicas que valorizam a ludicidade, a exploração e o aprendizado baseado em experiências significativas mostram-se particularmente eficientes. Atividades que combinam jogos, contação de histórias, música e arte favorecem a aprendizagem cognitiva enquanto estimulam a expressão emocional e a socialização. A participação ativa das crianças em situações de aprendizagem prática e coletiva também contribui para o fortalecimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de resolver conflitos de forma positiva.

A análise dos dados demonstra que a integração entre aspectos cognitivos e socioemocionais é percebida pelos pais ou responsáveis como decisiva para o sucesso da aprendizagem infantil. Quando questionados se o professor tem contribuído para o desenvolvimento do seu filho, e se a escola contribui para a autonomia e formação da criança, 100% dos pais responderam sim para ambos os questionamentos. Essas respostas reforçam que as atividades que promovem o desenvolvimento integral das crianças não apenas contribuem para a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também fortalecem habilidades sociais e emocionais, favorecendo a construção de crianças mais confiantes, colaborativas e preparadas para os desafios futuros.

Portanto, investir em práticas pedagógicas que conciliem aprendizado cognitivo e desenvolvimento socioemocional é essencial para a formação de crianças equilibradas e autônomas. A pesquisa evidencia que o envolvimento das famílias e a aplicação de metodologias centradas na criança são fundamentais para potencializar os efeitos positivos da educação infantil, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor, estimulante e acolhedor.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela observação dos critérios constatados, esta pesquisa tem como intuito conscientizar sobre a importância das técnicas e metodologias adequadas para promover o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, abrangendo tanto o aspecto cognitivo quanto o socioemocional. A educação infantil é fundamental para todos os alunos, pois permite que as crianças adquiram conhecimentos, habilidades sociais e emocionais essenciais para compreender o mundo e se relacionar de maneira saudável com outras pessoas.

Por isso, a atenção ao desenvolvimento socioemocional é essencial para que as crianças possam lidar com suas emoções, estabelecer vínculos afetivos saudáveis e desenvolver autonomia desde os primeiros anos de vida. As atividades pedagógicas que favorecem a interação, a colaboração e a ludicidade contribuem significativamente para a formação de crianças mais seguras, criativas e preparadas para enfrentar os desafios futuros.

Assim, a metodologia aplicada na educação infantil deve ser sensível às necessidades e características das crianças, considerando abordagens como aprendizagem significativa, colaborativa e multissensorial, bem como o uso adequado de recursos didáticos que estimulem a curiosidade e a participação ativa. A avaliação contínua e a flexibilidade nas práticas pedagógicas são cruciais para atender aos diferentes ritmos de aprendizagem, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo, acolhedor e motivador.

Vale ressaltar que, o histórico da educação infantil demonstra uma evolução significativa, passando de um modelo assistencialista para um modelo pedagógico que reconhece a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem. Hoje, a educação infantil é reconhecida não apenas como preparação para o ensino fundamental, mas como etapa essencial para o desenvolvimento integral, que contribui para a formação de cidadãos conscientes, autônomos e socialmente engajados.

Nesse sentido, a integração entre aspectos cognitivos e socioemocionais é fundamental, pois ambos se complementam na formação da criança. O desenvolvimento dessas dimensões permite que as crianças compreendam conceitos, adquiram habilidades de resolução de problemas e, ao mesmo tempo, estabeleçam relações saudáveis e colaborem em grupo, construindo bases sólidas para sua trajetória escolar e pessoal.



Dessa forma, os resultados e discussões deste estudo destacam os benefícios substanciais da educação infantil para o desenvolvimento integral das crianças. Entre esses benefícios estão a ampliação do conhecimento, a socialização, a autonomia, a criatividade e a construção de vínculos afetivos saudáveis. Investir em práticas pedagógicas adequadas e na mediação constante dos educadores contribui para formar crianças mais preparadas, equilibradas e participativas.

Por conseguinte, é necessário reconhecer e apoiar o potencial educativo da educação infantil, proporcionando experiências de aprendizagem que estimulem o crescimento cognitivo e socioemocional. O investimento em uma educação infantil de qualidade é essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças, garantindo a formação de sujeitos autônomos, críticos e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, pela força, sabedoria e perseverança concedidas ao longo de todo este percurso, tornando possível a realização deste trabalho.

À minha madrinha, Maria Antônia Alves, pelo apoio moral, educacional, emocional e financeiro, que foram fundamentais para a concretização desta pesquisa.

Ao meu padrinho, Andrey Giordano, e ao meu irmão de coração, Anthony, pela motivação constante e pela alegria transmitida nos momentos de dificuldade, reforçando minha determinação em prosseguir.

À minha tia Joseane e ao meu tio Nando, pelo incentivo e suporte incondicional durante toda a minha trajetória acadêmica.

Às minhas amigas Luana e Thailane, pela amizade, compreensão e palavras de encorajamento que contribuíram de forma significativa para esta conquista.

À professora Raimunda, pela dedicação enquanto docente em minha formação, e ao meu orientador, professor Patrick Botelho, pela orientação criteriosa, disponibilidade e compromisso na condução desta pesquisa.

Aos pais que gentilmente se dispuseram a responder ao questionário, pela colaboração essencial para o desenvolvimento deste estudo.

À minha coordenadora de estágio, Dora, pelo acompanhamento e apoio deste processo.



A todas as professoras da educação infantil do Colégio Reis Magos, em Bacabal, pela receptividade e contribuições, em especial a professora Élide Rayane, cuja dedicação e incentivo foram muito significativos.

A todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho, deixo aqui minha sincera gratidão.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, F. **Metodologias de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, V. **Didática e práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

KRAMER, S. **Educação infantil: fundamentos e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e prática de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.

MATENCIO, M. **Alfabetização e letramento: perspectivas e práticas**. São Paulo: Summus, 2005.

OLIVEIRA, P. **Tecnologias digitais na educação de adultos**. Rio de Janeiro: Penso, 2019.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

PEREIRA, R. **Processos de aprendizagem na terceira idade**. São Paulo: Loyola, 2017.

SANTOS, L. **Letramento e inclusão social**. São Paulo: Cortez, 2020.

SILVA, M. **Educação e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

WALLON, H. **Psicologia e educação**. São Paulo: Ática, 2019.

DIAS, Talita Pereira; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Programa de Formação para

Desenvolvimento Socioemocional na Educação Infantil: A valiação das Professoras. Estudos e Pesquisas em Psicologia, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 1223-1244, 2022.

DOI: 10.12957/epp.2022.69874. Disponível em: [https://www.e-](https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/69874)

[publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/69874](https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/69874). Acesso em: 25 nov. 2024.



DOS SANTOS, Juliana Pinto; DIAS, Talita Pereira; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira.

Habilidades sociais educativas de uma professora na contação de histórias para pré-escolares. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, [S. 1.], v. 13, p. 01-15, 2022. DOI: 10.5433/2236-6407.2022.v13.46453. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/46453>. Acesso em: 23 nov. 2024.

MACHADO, Leticia Vier, FACCI, Marilda Gonçalves Dias; BARROCO, Sonia Mari Shima. **Teoria das emoções em Vigotski. Psicologia em Estudo**, v. 16, p. 647-657, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/cvL9hMXKctvZpzF3nLFdyYw/?lang=pt#>>.

Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 29 out. 2025.

